



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO:

Trata-se de uma reforma e ampliação no Refeitório Municipal.

ÁREA TOTAL: 581,41 M²

LOCAL: Refeitório Municipal – Treze de Maio, 935

DATA DE ELABORAÇÃO: 26/09/2023

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Está previsto um engenheiro civil para administração local da obra.

1.2 PLACA DE OBRA

Deverá ser instalado placa nas dimensões conforme projeto de placa padrão

1.3 DEMOLIÇÕES

A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares

1.3.1 DEMOLIÇÕES DE ALVENARIAS

Será demolido sem reaproveitamento as alvenarias conforme projeto.

1.3.2 REMOÇÃO DE ABERTURAS

As portas e janelas estiverem em condições de reaproveitamento, deverão ser armazenadas em local apropriado. A retirada dos batentes deverá ser feita cuidadosamente de modo a evitar danos na parede onde estão fixados. A localização da remoção das aberturas está indicada na planta A-03/05.

1.3.3 QUEBRA EM ALVENARIA

Deverá ser aberto o vão para instalação do quadro de medição. A quebra deverá ser executada seguindo rigorosamente o projeto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

1.3.4 DEMOLIÇÕES DE REVESTIMENTO CERÂMICO

Os revestimentos cerâmicos deverão ser demolidos cuidadosamente, com a utilização de ferramentas adequadas de modo a não danificar as instalações e equipamentos existentes no local.

1.3.5 REMOÇÃO DE TELHAS

Foi previsto a remoção de telhas onde será realizado o isolamento das construções, para ter o fácil acesso da continuação da alvenaria, e em locais que possuam necessidade de reparo. As telhas de fibrocimento e acessórios deverão ser retiradas cuidadosamente, transportadas e armazenadas em local apropriado.

1.3.6 CARGA MANUAL DE ENTULHO

Carregar, transportar e descarregar o entulho em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade. Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

2. ESTRUTURAL

2.1 FUNDAÇÕES (SAPATAS E VIGA BALDRAME)

2.1.1 VIGA BALDRAME

As vigas baldrame serão em concreto armado, nas dimensões definidas no projeto e com um F_{ck} mínimo de 20 MPa, que recepcionarão as paredes de alvenaria. Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta betuminosa a frio (hidroasfalto) em duas demãos, nas faces laterais e superior, da marca Sika, VedaPren, Otto Baumgart ou similar.

2.1.2 SAPATAS

A fundação prevista é superficial e do tipo direta (profundidade até 2,00m), executada em um sistema composto de vigas baldrame em concreto armado, a fim de receber as paredes de alvenaria da edificação, e sapatas isoladas em concreto armado, que terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da supraestrutura, solo este que deverá ter boa capacidade de carga à ruptura, com valor nominal mínimo de 2 Kgf/cm² (0,2 MPa).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

2.1.3 ARRANQUE DE PILAR

Os arranques de pilares serão em concreto armado com F_{ck} mínimo de 20 MPa, nas dimensões retangulares mínimas conforme projeto, formando o “pescoço” de cada pilar.

2.2 SUPERESTRUTURA (PILARES E VIGAS DE CINTAMENTO)

2.2.1 PILAR

Deverão ser executados de acordo com o projeto estrutural, respeitando suas especificações, locação, dimensão e prumo, com resistência mínima à compressão de 20 MPa.

2.2.2 VIGA DE CINTAMENTO

Também deverão ser executadas em obediência ao projeto estrutural, quanto a dimensões, alinhamento, esquadro e prumo, bem como terão resistência mínima à compressão de 20 MPa.

2.2.3 VERGA E CONTRAVERGA

Todos os vãos de portas e janelas levarão vergas de concreto armado com $F_{ck} = 15$ MPa, de altura compatível com o vão (mínimo 10cm se armado com ferro 8mm) e ferragem mínima conforme projeto estrutural. Deverão ultrapassar em, pelo menos, 40 cm de cada lado do vão.

3. ACABAMENTOS

3.1 ALVENARIAS E REVESTIMENTOS

3.1.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

Todas as paredes internas e externas serão assentadas em 1/2 vez (em pé), conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos cerâmicos, de 8 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos.

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação.

O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.

As alvenarias apoiadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização desses elementos. Nesses serviços de impermeabilização deverão ser tomados todos os cuidados para garantir que a alvenaria fique estanque e, conseqüentemente, evitar o aparecimento de umidade ascendente.

A alvenaria será impermeabilizada com aditivos nas primeiras três fiadas, com relação à base da viga baldrame.

3.1.2 CHAPISCO

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

3.1.3 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.

Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland), além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida.

Será permitida a utilização de argamassa industrial (pré - preparada), em sacos de 20 a 25 Kg, marca Votorantim, Quartzolit ou similar, com especial atenção às recomendações do fabricante, quanto à aplicação e dosagem do produto.

3.2 COBERTURA

3.2.1 TELHAMENTO

Serão empregadas telhas de fibrocimento, com procedência de primeira qualidade.

As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serão isentos de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

OBS: A cobertura na fachada constante no projeto será realizado posteriormente pela Prefeitura.

3.2.2 CALHA

Deverão ser instaladas calhas nas platibandas com construções lindeiras.

3.2.3 RUFO

Deverão ser instalados rufos nos encontros das telhas com alvenaria.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

3.3 ESQUADRIAS

3.4 PORTAS

As portas serão de boa qualidade e de material conforme especificado em projeto. As portas P5 indicadas no projeto A-04/05 referem-se as portas das câmaras frias, no qual não fazem parte desta obra e serão instaladas posteriormente na competência da Prefeitura, assim como a cortina de ferro tipo rolo da porta P1 também mencionado no projeto.

3.5 JANELAS

As janelas serão de boa qualidade e de material conforme especificado em projeto.

3.6 PISOS E AZULEJOS

3.6.1 ARGAMASSA PARA CONTRAPISO

Será executado em toda área interna contrapiso novo em argamassa com no mínimo 5cm de espessura sobre lastro de brita.

3.6.2 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO

Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso cerâmico, com dimensões nominais mínimas de 60 x 60 cm, material uniforme de fundo claro, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pelo (a) projetista ou fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa industrializada da marca Quartzolit ou similar.

As juntas entre cerâmicas seguirá o gabarito especificado pelo fabricante do piso escolhido, com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte industrial, da marca Quartzolit ou similar, na mesma cor do piso cerâmico.

3.6.3 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES

Nos lugares determinados em projeto serão aplicados azulejos brancos, assentados sobre emboço e rejuntados com rejunte industrial, também na cor branca, sendo ambos os produtos da marca Quartzolit ou similar, conforme especificações do fabricante. Os azulejos deverão ser assentados até a altura indicada no projeto A-04/05 e A-05/05.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

3.6.4 RODAPÉ CERÂMICO

Deverá ser executado rodapés cerâmicos de no mínimo 7cm de altura, com o próprio piso, devidamente alinhado e com arestas superiores sem marcas de recortes.

3.7 PINTURA

Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

3.7.1 LIXAMENTO

Todas as superfícies deverão ser devidamente lixadas e limpas antes de iniciar os serviços de pintura

3.7.2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO

Todas as aberturas de madeira e ferro, bem como suas aduelas e alizares, deverão primeiramente ser regularizados, emassados quando necessário e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte sintético da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante, caso estas não estejam previstas no projeto arquitetônico.

3.7.3 FUNDO SELADOR

Após as superfícies estarem lixadas e limpas, deverá ser aplicado fundo selador acrílico em duas demãos em todas as paredes.

3.7.4 PINTURA LÁTEX ACRÍLICA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a executora consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

OBS: Os locais indicados no projeto A-04/05 com pintura PVA serão substituídos por tinta acrílica, sendo assim, toda pintura a ser executada, será com tinta acrílica.

3.8 FORRO

Será instalado forro de PVC em régua, de cor branco, com friso, de boa qualidade, em estrutura nova devidamente alinhada e sem defeitos.

3.9 LOUÇAS E METAIS

3.9.1 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA

A bacia sanitária será auto-sifonada com caixa acoplada, de grês porcelâmico, cor branca, com assento.

3.9.2 VASO SANITÁRIO PARA PCD

A bacia sanitária será auto-sifonada com caixa acoplada, de grês porcelâmico, cor branca, para portadores de necessidades especiais, sem furo frontal, com assento apropriado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

3.9.3 BANCADA EM GRANITO

Nas pias dos banheiros será colocado bancada de granito.

3.9.4 LAVATÓRIO SUSPENSO

Serão fornecidos e instalados lavatórios de louça branca sem colunas e conjunto para fixação e instalação.

3.9.4 PAPELEIRA DE PAREDE EM METAL

Será instalado na parede papelreira de metal ao lado de cada vaso sanitário.

3.9.5 PORTA TOALHA EM METAL

Será fixado acima da bancada do banheiro porta toalha parafuso na parede.

3.9.6 BANCADA EM GRANITO COM CUBA

Na cozinha será colocado bancada de granito com cuba de embutir.

3.9.8 BARRA DE APOIO

Serão utilizadas barras de aço inoxidável de 4cm de diâmetro conforme indicações da norma ABNT NBR 9050.

4. CENTRAL DE GÁS

4.1 ABRIGO DE GÁS

Deverá ser executado abrigo de gás conforme projeto e detalhamentos, em concreto armado com 10cm de espessura. A tubulação de gás será instalado com fita de proteção anticorrosiva e envelopado com concreto com no mínimo 3cm de espessura no seu contorno.

4.2 EQUIPAMENTOS

Será instalado registros, manômetros e placas de sinalização nos locais indicados em projetos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO

Toda a rede a ser implantada será em eletrodutos de PVC, com caixa de passagens, e sobre forro.

Os circuitos internos foram projetados para alimentação de tomadas TUE/TUG e iluminação com plafons led.

Os circuitos foram dimensionados para carga a ser instalada, sendo estes circuitos protegidos por disjuntores tipo din individuais. A caixa de distribuição será afixada em local de fácil acesso conforme projeto.

A instalação da rede interna deverá obedecer aos circuitos projetados, derivando da QM (quadro de medição) instalado próximo ao prédio, devidamente aterrada.

Os condutores deveram ser acondicionados exclusivamente em eletrodutos de PVC, não ficando nenhum condutor exposto.

Qualquer alteração do projeto deverá ser consultado projetista.

6. PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

6.1 EXTINTORES

Deverá ser instalados extintores PQS de 4kg, classe ABC, nos locais indicados em projeto.

6.2 PLACAS DE SINALIZAÇÃO

Serão instalados conforme projeto placas de sinalização e salvamento, alertas e localização de extintores.

6.3 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Será executado iluminação de emergência em LED distribuídos no local.

7. SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes (água, esgoto e luz).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Executora.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

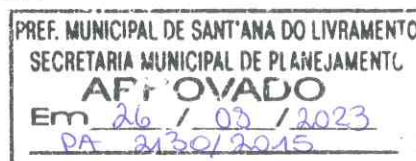
Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6), enquanto que salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor, não se devendo aplicar ácido muriático nos metais e aparelhos sanitários.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

Santana do Livramento, 26 de setembro de 2023.

Luciano Mauricio Ribeiro Gougeón
Engenheiro Civil
CREA RS 221828



Suellen Lopes Frescura
Arquiteto - SEPLAMA
Matr. 226281